

# Secretaria estuda cancelamento de cartões

75 beneficiários forneceram a senha e o documento a dono de mercado

A Secretaria de Solidariedade vai decidir, nos próximos dias, se cancela os 75 cartões de benefícios encontrados, há 25 dias, com dois funcionários de um mercado da Estrutural. Os cartões dos beneficiários que compravam fiado eram a garantia de que pagariam suas dívidas.

Segundo o secretário Milton Barbosa, os beneficiários não deveriam ter fornecido as senhas para um comerciante sacar os valores por eles. "Foi um ato ilícito, cometido pelo comerciante. Faltaram-lhe bom senso e escrúpulos", criticou. Milton vai ouvir os 75 clientes que estavam com cartões nas mãos de funcionários do supermercado. Técnicos da secretaria ouviram o dono dos mercados Expobox e Poti-guar, ambos na Estrutural – Alcir Oliveira Soares – e seus funcionários.

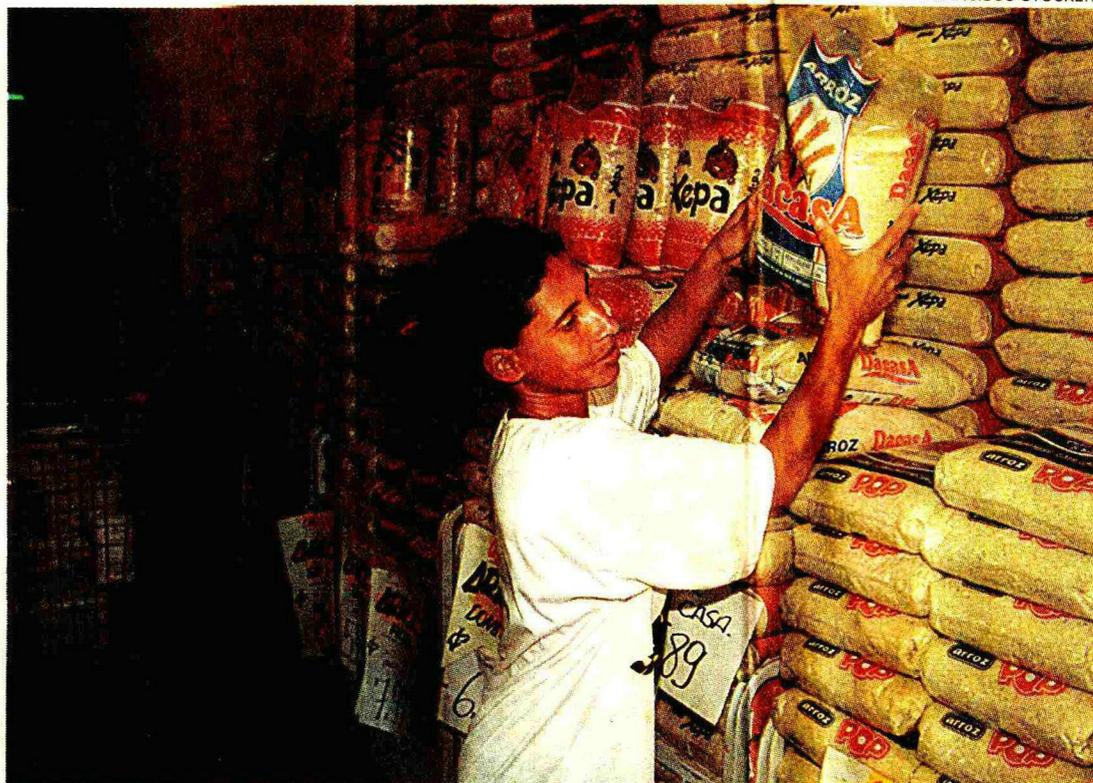
No dia 17 de março, com 48 cartões do Bolsa-Escola e 27 do programa Solidariedade, o açougueiro Antônio Cesar Fernandes e o gerente do Expobox, Glaucyo Wagnus de Azevedo, entraram no caixa rápido do Banco de Brasília (BRB) de Taguatinga para sacar o dinheiro dos clientes.

Eles portavam os cartões, com as senhas, um caderno de anotações, com valores de débitos do supermercado e já haviam conseguido sacar R\$ 6.800. Ainda faltavam cerca de R\$ 7 mil.

**INVESTIGAÇÃO** – Os dois foram detidos por um policial militar que estava no caixa ao lado e que desconfiou que havia algo errado. Levados à 17ª DP (Taguatinga Norte), os funcionários contaram que o dono do supermercado tinha autorizado os saques, o que foi confirmado.

De acordo com o delegado-adjunto da 17ª DP, Mauro Leite, o dinheiro e os cartões de benefícios foram enviados, em seguida, à Secretaria de Solidariedade. Por enquanto, Alcir Oliveira Soares não foi enquadrado em nenhum crime.

"A secretaria vai investigar se o dono foi autorizado pelos clientes a fazer os saques. Se foi, o problema é de âmbito administrativo", diz. O delegado já avisou que após a ação da secretaria, a Polícia Civil deverá requerer o nome dos donos dos cartões para investigar se houve ou não má-fé do comerciante.



FRANCISCO STUCKERT

Desempregada, Márcia Gomes está com o cartão retido. "Faz falta, mas não morreremos de fome"

## Prática antiga na Estrutural

A secretaria não quer que os cartões se tornem moedas em compras fiadas. Para evitar a prática, Milton Barbosa não sabe se vai cancelar ou suspender os cartões apreendidos ou se orientará as pessoas. Em janeiro, seis cartões foram encontrados com funcionários da Expobox. Eram de pessoas da Estrutural.

"Quando entrei, tentei suspender esse negócio de cartão, pois dava trabalho. Mas as pessoas pediam tanto, já tinham o costume, que continuei permitindo a venda fiado", diz Alcir, o atual dono.

Questionado sobre a obrigação que os clientes tinham de deixar a senha, ele diz que ninguém era obrigado. "Mas

para comprar sem dinheiro, tinha de deixar o cartão em garantia. Só tentei ajudar."

O diretor de Informática e Planejamento, Pedro Paulo Gama, diz que a relação não está correta e o perigo é que sem medidas drásticas, isso comprometa o programa. "Se colocarmos o programa em risco, todo mundo vai perder."

## Beneficiários preocupados

O gerente do Expobox, Francislande Cardoso, diz que embora os atos do supermercado não tenham sido corretos, a medida vai atingir pessoas bem-intencionadas. "Se os cartões forem cortados, muita gente vai sofrer", diz.

Márcia Gomes de Oliveira, 19, deve ser uma delas. Desempregada e com três filhos, ela vive com os R\$ 100 que recebe do Renda Minha. Seu cartão está na secretaria e, por enquanto, a família tem ajuda do Expobox. "Quando termina o arroz, venho e me fornecem. O cartão faz falta, mas não morreremos de fome." Ela diz que não foi obrigada a dar a senha. E que não houve cobrança errada do supermercado. "Deixavam uma nota fiscal com a gente e outra com eles, para o controle."

Hoje, 32.090 famílias com renda per capita até R\$ 100 recebem benefícios do GDF e da União. Do Renda Minha são 23.344. Os cartões do Renda Solidariedade (com o Bolsa Família) vão para 8.746 famílias. O Renda Solidariedade, da Secretaria de Solidariedade, atende 2.789 famílias cuja renda per capita não seja superior a R\$ 120.